

Drenagem em Foco: Conheça os bastidores do PDDU-GYN¹

Lutiana CASAROLI²
Caio Lopes RABELO³
Gabriela Souza de OLIVEIRA⁴
Isadora de Farias GUIMARÃES⁵
Kamila MARÇAL⁶
Natã Silva de CARVALHO⁷
Versanna CARVALHO⁸
Lilian Mariano ALVES⁹

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

O projeto denominado “Drenagem em Foco” integra o conjunto de atividades da Coordenação de Comunicação do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia - PDDU-GYN. O intuito é divulgar explicações científicas acerca da drenagem urbana por meio de *videocasts* divulgados na plataforma do Youtube. O objetivo geral é apresentar a proposta do projeto de modo a esclarecer seus objetivos, metodologia e impactos na sociedade. Metodologicamente o trabalho realiza revisão bibliográfica a partir de autores como Herreros (2001) e Canclini (2005). Espera-se que os objetivos sejam alcançados em relação à divulgação científica e promoção da educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Videocast; Drenagem urbana; Divulgação Científica; Mídias; Educação Ambiental.

PDDU-GYN: DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA À MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano Diretor de Drenagem Urbana é um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Agência de Regulação de Goiânia (AR) e a Universidade Federal de Goiás (UFG) para o desenvolvimento de um conjunto de estudos técnico-científicos que irão

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho “Comunicação Organizacional e Relações Públicas”, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Professora do Curso de Relações Públicas da FIC-UFG, e-mail: lutiana_rp@ufg.br

³ Relações Públicas pela FIC-UFG, email: caiolrabelo@ufg.br

⁴ Discente do Curso de Relações Públicas da FIC-UFG, e-mail: gabriela.oliveira2@discente.ufg.br

⁵ Discente do Curso de Relações Públicas da FIC-UFG, e-mail: isadora.farias@discente.ufg.br

⁶ Discente do Curso de Relações Públicas da FIC-UFG, e-mail: kamilamarcal@discente.ufg.br

⁷ Designer Gráfico e Técnico Administrativo lotado na SECOM UFG, e-mail: nata_silva@ufg.br

⁸ Jornalista, Técnica Administrativa lotada na SECOM UFG, e-mail: versanna@ufg.br

⁹ Relações Públicas, Técnica Administrativa lotada na Rádio Universitária da UFG, e-mail: lilianmariano@ufg.br

embasar a elaboração de propostas para o PDDU-GYN. Na Universidade, o convênio é gerido administrativa e financeiramente pela Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape). O coordenador geral do PDDU-GYN é o professor da Escola de Engenharia Civil e Ambiental, Klebber Formiga. Atualmente a equipe é formada por mais de 60 pesquisadores da UFG, de diferentes áreas, assim como outras Instituições de Ensino Superior.

O PDDU-GYN contém propostas para o planejamento e o bom funcionamento do sistema de drenagem de águas pluviais, integrado aos demais serviços de saneamento básico, em atendimento e consonância com as legislações e normas técnicas vigentes, observando o planejamento urbano, a qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente, prevendo um horizonte de 30 anos.

Dentre os objetivos do PDDU-GYN, há um em especial que se refere ao “Plano de Comunicação e Mobilização Social”, objeto da presente proposta: o estabelecimento de mecanismos e procedimentos que garantam participação da sociedade no processo de elaboração, aprovação, execução, avaliação e revisão do PDDU-GYN. Tal participação social, deverá assegurar aos cidadãos o direito de propor e opinar diretamente sobre os temas em discussão e de se manifestar nos processos de decisão.

Para promover a presença da comunidade de forma mais abrangente é que nasce o projeto "Drenagem em Foco: Conheça os bastidores do PDDU-GYN" unindo esforços entre a equipe técnica do PDDU-GYN e a Rádio Universitária UFG, além de outros parceiros como a FIC, o IESA e a EECA. O projeto tem como intuito divulgar científicas acerca da drenagem urbana, explicitando as etapas do Plano, os desafios e objetivos do PDDU-GYN para toda população goianiense, por meio de *videocasts*, divulgados especialmente na plataforma do Youtube, mas também com derivações dos conteúdos para o site e as redes sociais. Dentre os objetivos específicos estão: estabelecer mecanismos e procedimentos que garantam participação da sociedade no processo de elaboração, aprovação, execução, avaliação e revisão do PDDU/GYN; Difundir o conhecimento científico produzido na Universidade e Promover a divulgação científica e a educação ambiental por meio de informações de qualidade para a sociedade goianiense.

A Rádio Universitária UFG foi criada em 1962 pela Resolução nº 14 de 1962 da Reitoria da Universidade Federal de Goiás (UFG) e outorgada pelo Decreto 56.876 de 16 de setembro de 1965. A concessão da emissora foi pioneira no país para radiodifusão educativa. Atualmente, com mais de 60 anos de história, a rádio irradia em ZYH 754, 870 AM com 20 KW, transmite em tempo real pela internet e se prepara para se tornar FM ainda em 2024, seguindo as normativas estabelecidas pelo decreto presidencial 8.139/2013. A Rádio foi criada com o objetivo de difundir o conhecimento científico produzido na Universidade, o que justifica a sua participação no projeto aqui proposto.

No mundo atual, que segue os preceitos das novas tecnologias da comunicação e da informação, noticiar se torna uma das formas mais legítimas de existir no mundo e com ele interagir (RODRIGUES, 1988). É nesse sentido que o universo das mídias passou a constituir uma preocupação emergente para aqueles que se preocupam com a construção de sua imagem e uma identidade inteligível pelo grande público.

Nesse cenário, compreender a importância que as mídias exercem no universo institucional para que o relacionamento com os públicos seja efetivado se torna fundamental para a sobrevivência de qualquer instituição, empresa, organização ou projeto, como o PDDU/GYN. Sendo assim, estar preparado para administrar o relacionamento com as mídias se torna fundamental. O espaço de divulgação proporcionado pelas mídias tradicionais, como rádio, TV e Jornais, ainda é um caminho relevante para construção de sua credibilidade perante a sociedade, residindo aí a relevância em compreender o papel das mídias e com elas somar esforços. Para além da credibilidade, é por meio da mídia que se efetiva o controle social, isto é, a participação do cidadão na fiscalização e acompanhamento da gestão pública (SANZ, 1995).

As mídias formadas pelo conjunto de canais institucionais de comunicação do PDDU-GYN, assim como o conjunto de canais de comunicação da sociedade e, em especial, a Rádio Universitária UFG, se configuram como um dos mais vitais mecanismos de fortalecimento da cidadania, pois permitem aproximar de fato a Universidade e a Gestão Pública da sociedade civil.

A participação popular está prevista na Constituição Federal de 1988, seja de forma direta, seja através de organizações de caráter representativo. As principais formas de participação e controle social pertencem ao eixo de formulação de políticas públicas e no controle das ações. Acredita-se que os canais de comunicação e a atuação

dos profissionais de comunicação, especialmente os jornalistas, exercem um papel fundamental no que se refere à transparência das ações públicas e no incentivo ao controle social. A atuação do jornalista na sociedade é imprescindível, pois se configura como centro difusor de informações, permitindo a construção da opinião pública e, assim, do exercício da cidadania vinculada à uma parcela da população informada e orientada que, assim, se tornam agentes sociais capazes de colaborar na tarefa de transformação da sociedade ao seu redor (CANCLINI, 2005).

Desse modo, acredita-se que o projeto "Drenagem em Foco: Conheça os bastidores do PDDU-GYN" tem largo potencial de sucesso com a união do PDDU-GYN e da Rádio Universitária UFG com foco na educação ambiental e transformação social. Sabe-se que, mesmo com avanços tecnológicos digitais e o surgimento de novas mídias, as rádios universitárias ainda desempenham um papel fundamental na promoção da educação ambiental. Ressaltamos aqui a contribuição da Rádio Universitária UFG para a promoção da cidadania e o fortalecimento da democracia, pois leva informações de cunho científico mesmo aos locais mais remotos. Ressalta-se que, para além dos aspectos já mencionados, ainda teremos o potencial das redes sociais digitais, pois os programas gravados serão disponibilizados no Youtube, por meio do formato de videocast, gerando a chamada convergência multimídia (CEBRIÁN HERREROS, 2001) de alto impacto social.

A metodologia do presente projeto leva em conta a gravação de um quadro denominado "Drenagem em Foco" que dará voz aos pesquisadores que estão produzindo estudos técnicos pelo PDDU-GYN, permitindo com isso que a população, estudantes e pesquisadores entendam o que está sendo feito nos bastidores do PDDU-GYN e saibam como participar. O principal objetivo de cada quadro é o de explicar à fundo as etapas, desafios e objetivos do PDDU-GYN, de modo que leve conhecimento para a população em relação à drenagem urbana, assunto latente em nossa capital que tem sistematicamente vivenciado problemas como alagamentos e enxurradas. O quadro abaixo apresenta um resumo dos conteúdos propostos:

Figura 1: Conteúdos propostos

DIA	TEMA	ENTREVISTADOS	EQUIPE
PRIMEIRO	O novo mapa digital de Goiânia: Identificação e	Nilson Ferreira e Wellington Nunes	Levantamento de campo e processamento de

	georreferenciamento de dutos, bocas de lobo e obras de arte pelo PDDU-GYN		dados
SEGUNDO	Os desafios do PDDU-GYN ao lidar com as áreas erosivas de Goiânia no contexto do meio ambiente rural e urbano	Thiago Mendes e Karla Maria	Meio ambiente, processos erosivos e qualidade da água
TERCEIRO	Mapeamento de fluxos d'água e criação de ferramentas para melhora da drenagem urbana de Goiânia	Klebber Formiga e Jussanã Milograna	Modelagem hidrológica e hidráulica
QUARTO	Em que pé o PDDU-GYN está e quais são os principais diagnósticos até agora?	Klebber Formiga e Raviel Eurico	Coordenador e vice-coordenador
QUINTO	Educação ambiental e mobilização social no contexto da drenagem urbana em Goiânia	Lutiana Casaroli e Versanna Carvalho	Comunicação e mobilização social
SEXTO	O papel do poder público na construção de um PDDU-GYN efetivo	Alexandre Garcês e Karla Cristina	Seinfra e Agência de Regulação de Goiânia

Fonte: equipe de comunicação e mobilização social do PDDU-GYN

A duração média de cada quadro será de 45 minutos. Os principais dias de gravação são às terças, quartas e sextas, de 7 às 12h. Serão 2 entrevistados por programa, conforme cronograma acima. A inclusão de novos temas e entrevistados ocorrerá de acordo com a disponibilidade da Rádio Universitária UFG, assim como das demandas que forem surgindo dos públicos envolvidos, a partir de dúvidas, curiosidades e demais interações. O formato de *videocast* será disponibilizado no Youtube, assim como as derivações dos vídeos serão divulgados no site do PDDU-GYN e nas redes sociais (Instagram e Facebook). A proposta da identidade visual é a que segue:

Figura 2: Conteúdos propostos

Fonte: equipe de comunicação e mobilização social do PDDU-GYN

Acredita-se que, a união entre equipe técnica do PDDU-GYN, composta por mais de 60 pesquisadores da UFG e da emissora da Rádio Universitária UFG, com sua experiência e alcance social devido a sua capilaridade, será possível levar informações com potencial de transformação social para ampla parcela da sociedade goianiense, de modo que os objetivos de divulgação científica, educação ambiental e informação de qualidade sejam plenamente alcançados.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **A extensão da faixa de FM (eFM) e a migração da faixa de OM: O quê fazer com os canais 5 e 6 da televisão na era digital.** Brasília, 2010. Disponível em:

<http://www.anatel.gov.br/Portal/verificaDocumentos/documento.asp?numeroPublicacao=244137>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.

CEBRIÁN HERREROS, Mariano. **La radio en la convergencia multimedia.** Barcelona: Gedisa, 2001.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **O Campo dos Media** - discursividade, narratividade, máquinas, Vega: Lisboa, 1988.

SANZ, Luiz Alberto. **Recursos para um Sistema Solidário, Pluralista, Comunitário e Igualitário** - A Caminho do Sistema Nacional de Rádios, Tvs e Produtoras Universitárias, pales tra no III Encontro Nacional de Rádios, Tvs e Produtoras Universitárias, Goiânia, outubro de 1995.